



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise De Uma Amostra De Lactentes De Alto Risco Que Realizaram Palivizumabe

**Autores:** SARAH ASSONI BILIBIO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), FELIPE CERBARO VIANA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), CAROLINA VIANNA GERBER (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ANA PAULA AGOSTINI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

**Resumo:** Introdução: O Palivizumabe é um anticorpo monoclonal que atua como profilaxia contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), um dos agentes causadores da Bronquiolite Viral Aguda (BVA), responsável por internações e altos índices de morbimortalidade infantil. Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes que receberam a imunização com Palivizumabe num período de três anos. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Amostra de conveniência de 268 recém-nascidos prematuros, portadores de cardiopatias congênitas (CC) com repercussão clínica e pneumopatias crônicas, com idade menor do que dois anos e pertencentes a 5ª Coordenadoria Regional da Saúde do Rio Grande do Sul. Resultados: a amostra foi dividida em lactentes portadores de CC (20,5) e 213 prematuros (79,5). Dos prematuros 53,5 eram do sexo masculino e 46 procedentes de Caxias do Sul, 47,8 apresentaram idade gestacional inferior a 28 semanas, 57,2 receberam mais de 3 doses do anticorpo monoclonal. Os lactentes portadores de CC (n=55), 56,3 eram do sexo masculino e 38,1 procedentes de Caxias do Sul, 63,6. Os lactentes portadores de CC apresentaram idade gestacional acima de 38 semanas, 18,1 recebeu menos de 3 doses, 7,2 recebeu 3 doses e 74,5 receberam mais de 3 doses. As cardiopatias mais prevalentes foram comunicação interatrial e comunicação interventricular (54,5). Conclusão: A imunoprofilaxia com o Palivizumabe, mesmo que onerosa, deve ser indicada, principalmente pelo pediatra assistente, para a população de risco, cardiopatas e prematuros, a fim de reduzir morbimortalidade e o tempo de internação.